# A ATUAÇÃO DA PSICOPEDAGOGA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

SILVANA APARECIDA ANTÔNIO REQUENA

RESUMO
A atuação da psicopedagoga na educação infantil representa um elo significativo entre os campos da pedagogia e da psicologia, oferecendo suporte qualificado ao desenvolvimento global da criança. Por meio da escuta sensível, da observação atenta e da intervenção intencional, essa profissional contribui para a identificação e prevenção de dificuldades de aprendizagem, ao mesmo tempo em que promove práticas pedagógicas mais inclusivas e eficazes. Sua atuação envolve o acompanhamento do processo de aprendizagem, o apoio à formação docente, o diálogo constante com as famílias e a mediação na criação de ambientes escolares mais acolhedores e estimulantes. Este artigo propõe uma análise teórico-prática sobre essa atuação, destacando cinco eixos fundamentais: o desenvolvimento infantil, a função preventiva do trabalho psicopedagógico, a articulação com a equipe pedagógica, o suporte às famílias e as contribuições para ambientes de aprendizagem que respeitem as necessidades e potencialidades das crianças.
PALAVRAS-CHAVE: Psicopedagogia; Educação infantil; Aprendizagem.

ABSTRACT
The role of the educational psychologist in early childhood education represents a significant link between the fields of pedagogy and psychology, offering qualified support for the overall development of children. Through sensitive listening, careful observation and intentional intervention, this professional contributes to the identification and prevention of learning difficulties, while promoting more inclusive and effective pedagogical practices. Their role involves monitoring the learning process, supporting teacher training, maintaining constant dialogue with families and mediating in the creation of more welcoming and stimulating school environments. This article proposes a theoretical and practical analysis of this role, highlighting five fundamental axes: child development, the preventive function of the educational psychologist work, coordination with the pedagogical team, support for families and contributions to learning environments that respect the needs and potential of children.
KEY-WORDS: Psychopedagogy; Early childhood education; Learning.

## INTRODUÇÃO

A educação infantil constitui a base essencial para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e físico da criança. Nesse período, as experiências vivenciadas desempenham papel determinante na formação do sujeito e influenciam diretamente sua trajetória escolar. Por isso, torna-se fundamental que a escola adote um olhar sensível às singularidades de cada criança e às particularidades do processo de aprendizagem. É nesse contexto que a psicopedagogia se insere como um campo interdisciplinar, articulando saberes da pedagogia e da psicologia para compreender e intervir nas dificuldades de aprendizagem de maneira ampla e integrada.

A atuação da psicopedagoga na educação infantil vai além da intervenção clínica em casos já consolidados de dificuldades. Seu trabalho se pauta principalmente na prevenção, dentro do ambiente escolar, promovendo condições que favoreçam o desenvolvimento pleno de todas as crianças. Ao colaborar com a organização de ambientes de aprendizagem inclusivos e acolhedores, a psicopedagoga busca garantir que cada aluno tenha acesso a experiências educativas que respeitem seu ritmo, suas potencialidades e suas formas singulares de aprender.

A psicopedagogia é uma área interdisciplinar, reunindo, portanto, conhecimentos de várias ciências e ramos do conhecimento. Busca compreender de forma integradora, o processo de ensino e aprendizagem, que ocorre em dois espaços: o extraescolar e o intraescolar. Para tanto, analisa todos os elementos que fazem parte desse processo e os fatores que podem condicionar as dificuldades de aprendizagem e de ensinagem. (GRASSI 2009, p. 124).

Nesse sentido, o papel da psicopedagoga está intimamente ligado à promoção do desenvolvimento integral das crianças. Sua presença na escola contribui para a construção de uma cultura de escuta, cuidado e respeito à diversidade, fortalecendo vínculos entre os sujeitos do processo educativo. Além disso, ao atuar junto à equipe pedagógica, a psicopedagoga promove momentos de reflexão sobre práticas educativas, metodologias e estratégias de ensino, ampliando a capacidade da escola de responder às demandas do cotidiano escolar de forma mais humanizada e eficaz.

A importância desse trabalho é ainda mais evidente quando se observa que muitas dificuldades de aprendizagem são erroneamente atribuídas a desinteresse ou problemas de comportamento. Na verdade, tais obstáculos podem ter origem em fatores emocionais, sociais ou metodológicos. O olhar interdisciplinar da psicopedagoga permite identificar as causas subjacentes dessas dificuldades, propondo intervenções mais adequadas e favorecendo a superação de barreiras que comprometem o processo de ensino-aprendizagem.

Diante disso, este artigo tem como objetivo discutir, de forma aprofundada, a atuação da psicopedagoga na educação infantil, destacando suas contribuições para o desenvolvimento das crianças e para a qualificação do trabalho pedagógico. Por meio de fundamentos teóricos e exemplos práticos, pretende-se evidenciar a relevância dessa profissional no contexto escolar, reconhecendo sua importância para a construção de uma educação mais sensível, inclusiva e comprometida com o bem-estar e a aprendizagem de todos.

## O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E A IMPORTÂNCIA DO OLHAR PSICOPEDAGÓGICO

O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e multifacetado, que resulta da interação contínua entre aspectos biológicos, emocionais, sociais e culturais. Na primeira infância, a criança atravessa fases intensas de transformação que influenciam diretamente sua forma de perceber, compreender e interagir com o mundo ao seu redor. Nesse contexto, a atuação da psicopedagoga torna-se especialmente relevante, uma vez que sua formação interdisciplinar lhe permite compreender as múltiplas dimensões desse desenvolvimento e intervir de forma integrada e sensível. De acordo com Vygotsky (1998, p. 112), o desenvolvimento da criança está intrinsecamente ligado ao seu contexto social, sendo este o espaço privilegiado de mediação da aprendizagem. É justamente nesse ponto que a psicopedagoga exerce seu papel: mediando as relações entre o sujeito, o meio e o conhecimento, de maneira a favorecer o desenvolvimento integral.

Ao considerar o desenvolvimento infantil em sua totalidade, a psicopedagoga evita interpretações apressadas e diagnósticos precipitados, adotando uma postura investigativa pautada na observação sistemática e na escuta qualificada. Seu olhar vai além do desempenho escolar, abrangendo as formas de expressão, de interação e de construção de sentido da criança em seu cotidiano. Como ressalta Pain (1992, p. 45), "a aprendizagem é um processo que envolve o sujeito em sua totalidade, não podendo ser reduzido a técnicas ou métodos específicos". Com base nesse entendimento, o olhar psicopedagógico é voltado para a singularidade de cada criança, respeitando seus ritmos, suas formas próprias de aprender e suas experiências prévias.

No ambiente da educação infantil, a psicopedagoga atua como um elo entre o universo da criança e as práticas pedagógicas desenvolvidas na instituição. Seu trabalho, muitas vezes realizado de maneira discreta e colaborativa, permite identificar sinais de dificuldade que, em situações corriqueiras, poderiam passar despercebidos pelos professores. Essas dificuldades podem se manifestar em diversas áreas, como linguagem, coordenação motora, comportamento ou adaptação ao ambiente escolar. Com base em uma escuta atenta e sensível, a psicopedagoga propõe intervenções que respeitam o tempo e as necessidades de cada criança, contribuindo para a criação de um ambiente mais acolhedor e favorável à aprendizagem.

Outro aspecto central da atuação psicopedagógica é o reconhecimento do brincar como principal forma de expressão e aprendizagem na infância. O brincar não é visto apenas como um recurso pedagógico, mas

como uma linguagem autêntica da criança, um meio pelo qual ela organiza suas experiências, elabora conflitos internos e manifesta emoções. Kishimoto (2007, p. 89) enfatiza que "o brincar permite à criança reorganizar suas experiências, elaborar conflitos e expressar sentimentos". Nesse sentido, a psicopedagoga valoriza o lúdico como instrumento de observação e intervenção, compreendendo que é por meio dele que se acessam dimensões simbólicas profundas do desenvolvimento infantil.

Através da mediação lúdica, a psicopedagoga consegue identificar aspectos emocionais e sociais que influenciam diretamente o processo de aprendizagem. Medos, inseguranças, dificuldades de socialização e bloqueios afetivos são frequentemente revelados no contexto do brincar, oferecendo subsídios valiosos para a orientação da prática pedagógica. Essas observações são fundamentais para a formulação de estratégias educativas mais coerentes com as necessidades das crianças, além de fortalecerem o vínculo entre aluno e escola. Dessa forma, a atuação psicopedagógica contribui não apenas para a superação de dificuldades, mas também para a construção de um ambiente escolar mais sensível e responsivo.

Por fim, é essencial compreender que o desenvolvimento infantil não ocorre de maneira linear ou padronizada. Cada criança apresenta um percurso singular, com seus próprios tempos, interesses e formas de aprender. A psicopedagoga, ciente dessa diversidade, atua como defensora de uma educação inclusiva, que valoriza as diferenças e reconhece as potencialidades de cada sujeito. Sua intervenção promove a escuta ativa, o respeito à individualidade e a construção de um espaço educativo mais democrático e humanizado, onde todas as crianças possam se desenvolver de forma plena e significativa.

## A PREVENÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA

A prevenção das dificuldades de aprendizagem é uma das áreas-chave de atuação da psicopedagoga na educação infantil. Ao identificar precocemente sinais de defasagens no desenvolvimento, a profissional pode intervir de maneira proativa, evitando que pequenos obstáculos evoluam para barreiras mais complexas ao longo do processo escolar. Bossa (2000, p. 73) destaca que "a intervenção preventiva é mais eficaz quando acontece no início do processo de escolarização, antes que as dificuldades estejam consolidadas", evidenciando a importância de ações preventivas desde os primeiros anos de escolarização.

A psicopedagogia pode cooperar com o trabalho realizado na educação infantil, principalmente na prevenção de futuros problemas de aprendizagem, oferecendo meios para que seja melhor trabalhado o desenvolvimento infantil, podendo assim apontar direções para o planejamento de atividades a serem realizadas com as crianças, assim como sinalizar eventuais dificuldades que as crianças dessa faixa etária podem apresentar, e com isso estará contribuindo para a constituição do processo da organização psíquica. (KNEBEL, 2014, p. 282).

Na prática, essa prevenção se materializa por meio de uma abordagem colaborativa com a equipe pedagógica, que envolve a análise contínua do desempenho dos alunos e o acompanhamento de seu desenvolvimento. A psicopedagoga realiza observações sistemáticas nas salas de aula, além de entrevistas com professores e familiares, de modo a identificar possíveis áreas de vulnerabilidade. A partir dessa análise, ela propõe atividades que estimulam aspectos específicos do desenvolvimento, como linguagem, coordenação motora e raciocínio lógico, promovendo a aprendizagem de forma equilibrada e personalizada.

Outro elemento fundamental da prevenção é a abordagem dos fatores emocionais que influenciam a aprendizagem. Muitos alunos apresentam bloqueios emocionais, inseguranças ou dificuldades de adaptação ao ambiente escolar, o que pode impactar negativamente sua relação com o aprendizado. A psicopedagoga, ao considerar o aspecto afetivo do processo educativo, desempenha um papel fundamental na construção de vínculos positivos entre a criança e o conhecimento, prevenindo o surgimento de sentimentos de fracasso e desmotivação. Ao fortalecer a confiança da criança em sua capacidade de aprender, ela contribui para a formação de

uma base emocional sólida, essencial para o sucesso escolar.

Além do trabalho direto com a criança, a psicopedagoga também desempenha um papel importante na orientação e capacitação das famílias. Por meio de encontros, palestras e conversas individuais, ela esclarece dúvidas e fortalece o papel da família no processo educativo. O engajamento familiar é essencial para garantir que o acompanhamento do desenvolvimento da criança ocorra de forma integrada, tanto no contexto escolar quanto no familiar. Essa parceria entre escola e família é um pilar fundamental na prevenção, pois permite que as estratégias de estímulo sejam complementadas e reforçadas em diferentes ambientes.

Por último, a prevenção das dificuldades de aprendizagem depende de um compromisso institucional com a formação contínua dos profissionais da educação. A psicopedagoga atua também como formadora, promovendo espaços de reflexão e estudo com a equipe pedagógica sobre temas como desenvolvimento infantil, práticas inclusivas, metodologias ativas e avaliação formativa. Essa atuação contribui para a construção de uma cultura escolar mais sensível às necessidades dos alunos, estimulando a adoção de práticas pedagógicas mais eficazes e adaptadas às realidades diversas de cada criança.

## A ARTICULAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA COM A EQUIPE PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A efetividade da atuação psicopedagógica na educação infantil está intimamente ligada à articulação com a equipe pedagógica da escola. Essa colaboração fortalece o trabalho coletivo, possibilitando um olhar mais abrangente sobre o desenvolvimento infantil e uma abordagem integrada no enfrentamento das dificuldades de aprendizagem. Conforme Weiss (2004, p. 98) afirma, "o trabalho psicopedagógico no ambiente escolar só ganha sentido quando se insere no cotidiano da prática pedagógica e estabelece um diálogo constante com os professores". Dessa forma, a psicopedagoga torna-se uma parte essencial da equipe escolar, promovendo um trabalho mais colaborativo e eficaz.

O processo colaborativo se inicia com uma escuta mútua entre a psicopedagoga e os professores. A troca de informações sobre o comportamento, a participação e o desempenho dos alunos enriquecem a compreensão do processo de aprendizagem e possibilita intervenções mais precisas. Ao compartilhar observações e hipóteses, os profissionais juntos constroem um diagnóstico mais detalhado das dificuldades encontradas, evitando visões simplistas ou isoladas. Essa troca contínua de conhecimentos e experiências favorece a construção de um ambiente mais inclusivo e sensível às necessidades de cada criança.

Além disso, a psicopedagoga desempenha um papel fundamental na elaboração de estratégias pedagógicas mais inclusivas, que atendem aos diversos estilos e ritmos de aprendizagem. Isso se traduz em práticas diferenciadas, como a adaptação de materiais, a diversificação de abordagens pedagógicas e a criação de propostas dinâmicas que atendem às necessidades específicas dos alunos. Com esse suporte, a sala de aula se transforma em um ambiente mais acolhedor e acessível, favorecendo a aprendizagem e o desenvolvimento de todos os estudantes, sem exceção.

Na Educação Infantil especificamente, como se trata de crianças pequenas, estes profissionais podem traçar metas de trabalho com toda a equipe envolvida no processo de ensino, com o objetivo de estudar as diretrizes da Educação Infantil, promover momentos de diálogo com as famílias dentro da instituição, avaliar o contexto social da realidade de seus educandos, desenvolver projetos pedagógico-educacionais, para um trabalho significativo, detectar possíveis dificuldades de aprendizagem ou sociabilidade entre as crianças, orientando os professores e as famílias na busca de soluções eficazes, e tantas outras estratégias que valorizem o potencial de aprendizagem de seus educandos. (LEITE, 2018, p. 5).

Outro aspecto relevante da colaboração psicopedagógica é sua contribuição para a formação contínua dos docentes. Por meio de encontros formativos, rodas de conversa e sessões de estudo, a psicopedagoga estimula a reflexão crítica sobre a prática peda-

gógica, a importância da escuta ativa e os desafios cotidianos enfrentados pelos professores. Esse processo formativo fortalece a autonomia dos educadores, amplia suas capacidades e os prepara melhor para lidar com as complexidades do ambiente escolar, promovendo uma educação de maior qualidade.

Essa parceria se estende também ao planejamento pedagógico da escola, onde a psicopedagoga participa ativamente das reuniões pedagógicas, conselhos de classe e elaboração de projetos. Sua presença nas decisões estratégicas e na criação de um projeto político-pedagógico mais alinhado com as necessidades dos alunos é fundamental. A psicopedagoga contribui com subsídios teóricos e práticos que enriquecem o trabalho coletivo, garantindo que as propostas pedagógicas sejam inclusivas e humanizadas, e atendam ao princípio de uma educação equitativa e de qualidade para todos.

É importante ressaltar que essa parceria deve ser baseada no respeito mútuo e na valorização dos saberes de cada profissional. A psicopedagoga não substitui a função do professor, mas a complementa, atuando como uma mediadora entre os sujeitos do processo educativo. Quando essa colaboração é bem estabelecida, os resultados se refletem não apenas no desenvolvimento e aprendizagem das crianças, mas também no fortalecimento da identidade pedagógica da escola, criando um ambiente mais coeso, acolhedor e eficaz.

## A ESCUTA ÀS FAMÍLIAS E O APOIO AO CONTEXTO FAMILIAR

A família exerce um papel fundamental no desenvolvimento infantil, sendo o primeiro e mais duradouro núcleo de socialização da criança. Nesse contexto, a atuação da psicopedagoga na educação infantil se estende ao acompanhamento e à orientação das famílias, uma vez que essa parceria é essencial para o sucesso do processo educativo. A colaboração estreita entre escola e família favorece a criação de um ambiente escolar participativo, no qual o entendimento das necessidades da criança é ampliado e o apoio ao seu desenvolvimento é fortalecido.

Uma das principais funções da psicopedagoga é promover espaços de escuta ativa com os responsáveis, proporcionando um ambiente acolhedor para que estes expressem suas angústias, dúvidas e percepções sobre o desenvolvimento dos filhos. Esses encontros permitem que a escola compreenda melhor o contexto familiar da criança, identificando fatores que podem influenciar seu comportamento e desempenho escolar. Como afirma Bossa (2000, p. 92), "a compreensão das dificuldades de aprendizagem passa, necessariamente, pela compreensão do contexto familiar". Este olhar atento à realidade familiar contribui para a criação de intervenções mais assertivas e eficazes.

Além disso, a psicopedagoga orienta os familiares quanto a práticas de estímulo ao desenvolvimento da criança fora do ambiente escolar. Recomendações sobre brincadeiras, organização de rotinas, incentivo à linguagem oral e à leitura são algumas das estratégias compartilhadas, ampliando as oportunidades de aprendizagem no contexto doméstico. Esse trabalho de orientação não apenas fortalece os vínculos familiares, mas também contribui para o enriquecimento do repertório de cuidados com a criança, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e integral.

Outro aspecto importante da atuação psicopedagógica é o apoio às famílias nos momentos em que são identificadas dificuldades significativas no desenvolvimento ou na aprendizagem da criança. A psicopedagoga auxilia os responsáveis a compreenderem os encaminhamentos necessários, como avaliações especializadas ou acompanhamento terapêutico, quando indicado. Esse processo exige sensibilidade, pois muitas vezes envolve lidar com sentimentos de medo, culpa ou resistência por parte dos pais, que podem sentir dificuldades em aceitar que o filho precisa de suporte adicional.

Além disso, a psicopedagoga também exerce um papel mediador em situações de conflito entre a família e a escola, buscando estabelecer um diálogo empático e respeitoso. Muitas vezes, desentendimentos surgem devido a expectativas divergentes ou dificuldades de comunicação. Ao intermediar esses momentos, a psicopedagoga contribui para restaurar a confiança, fortalecer a parceria educativa e garantir que todos os envolvidos caminhem juntos em prol do de-

senvolvimento da criança.
A escuta às famílias não deve ser encarada como um ato pontual, mas como uma prática contínua e institucionalizada. A presença ativa da psicopedagoga nas reuniões escolares, eventos pedagógicos e ações comunitárias amplia o envolvimento da escola na vida das famílias, reafirmando seu compromisso com uma educação que respeita e acolhe as diversidades, promovendo um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e humanizado.

## AMBIENTES DE APRENDIZAGEM E A INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA NA ESCOLA

A criação de ambientes de aprendizagem que sejam simultaneamente estimulantes e afetivamente seguros é uma das principais contribuições da psicopedagoga no contexto da educação infantil. Sua atuação vai além de aspectos pedagógicos, promovendo espaços que favoreçam a curiosidade, a autonomia, a cooperação e a ludicidade — componentes essenciais para o desenvolvimento e a construção do conhecimento infantil. Como ressalta Oliveira (2002, p. 65), "a aprendizagem ocorre de maneira mais significativa quando a criança se sente emocionalmente segura e intelectualmente desafiada".
Dentro desse contexto, a psicopedagoga trabalha em parceria com os professores para organizar o ambiente escolar de maneira a otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Isso envolve, por exemplo, a escolha cuidadosa dos materiais didáticos, a disposição estratégica dos móveis e a criação de diferentes espaços de atividades. A oferta de jogos e brinquedos apropriados para a faixa etária das crianças também é uma sugestão comum da psicopedagoga. O objetivo é promover a interação das crianças com o meio ambiente, seus colegas e os conteúdos que estão sendo trabalhados, criando, assim, um espaço que favoreça a aprendizagem ativa e engajada.
Um aspecto essencial da intervenção psicopedagógica é a valorização das múltiplas linguagens infantis, como o desenho, a música, o movimento, o teatro e a linguagem oral. Ao estimular essas diferentes formas de expressão, a psicopedagoga amplia as possibilidades de aprendizagem e, ao mesmo tempo, reconhece as singularidades e potencialidades de cada criança. Essa valorização não só contribui para a inclusão de todos, como também desempenha um papel importante na promoção da autoestima e da confiança da criança em seu próprio desenvolvimento.
A psicopedagoga também utiliza os momentos de brincadeira livre como uma ferramenta de observação do comportamento das crianças. Essas interações informais revelam aspectos significativos do desenvolvimento social, emocional e cognitivo. A partir da análise dessas situações, a profissional pode identificar necessidades de ajustes nas dinâmicas escolares, a fim de promover competências socioemocionais como empatia, cooperação, resolução de conflitos e autorregulação.
Além disso, a psicopedagoga realiza intervenções específicas com grupos pequenos ou com crianças que apresentam dificuldades em determinadas áreas do desenvolvimento. Essas atividades são cuidadosamente planejadas, com foco no resgate de conteúdos, no desenvolvimento de habilidades específicas e na promoção de motivação para o aprendizado. Nesse sentido, a intervenção psicopedagógica se integra diretamente ao trabalho educativo, sendo uma ação complementar e contínua no processo de aprendizagem, e não algo isolado ou secundário.
A atuação da psicopedagoga contribui para a construção de uma cultura escolar pautada no cuidado, no acolhimento e no respeito às diferenças. Ao promover ambientes mais afetivos e estimulantes, ela ajuda a escola a cumprir sua missão de ser um espaço de aprendizado, de desenvolvimento e de construção de sentido para a criança, formando um alicerce para sua trajetória educacional futura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presença da psicopedagoga na educação infantil representa um marco importante na busca por uma escola mais inclusiva, sensível e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças. Sua atuação é fundamental não apenas para a prevenção das dificuldades de aprendizagem, mas também para o fortalecimento do trabalho docente, a valorização da participação das famílias no processo educativo e a criação de ambientes

mais acolhedores e estimulantes.

Ao adotar uma abordagem que considera a criança em sua totalidade, a psicopedagoga vai além do diagnóstico e das intervenções pontuais, promovendo práticas educativas que priorizam a escuta, o afeto e o respeito à singularidade de cada criança. Seu trabalho é essencial para o fortalecimento dos vínculos entre todos os sujeitos da escola, contribuindo para a construção de uma pedagogia mais reflexiva, colaborativa e democrática.

Embora os desafios enfrentados pela psicopedagoga sejam consideráveis — incluindo a valorização de sua profissão, a necessidade de formação contínua e a articulação com as demais instâncias da instituição escolar —, os resultados obtidos com sua intervenção demonstram a relevância de sua atuação para o sucesso da aprendizagem e para a promoção da saúde emocional das crianças. Portanto, é imprescindível que as escolas reconheçam e ampliem o espaço da psicopedagoga em seus quadros, investindo em sua formação, escuta e participação ativa no cotidiano escolar. Somente dessa forma será possível garantir uma educação infantil verdadeiramente comprometida com o bem-estar e com o desenvolvimento pleno de todas as crianças, permitindo que cada uma delas alcance seu potencial de forma saudável e significativa.

REFERÊNCIAS

BOSSA, Nadia A. A Psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GRASSI, Tânia Mara. Psicopedagogia: um olhar, uma escuta. Curitiba. Ibpex, 2009.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. 5. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007.

KNEBEL, Cassiane. O lúdico na educação infantil: uma visão psicopedagógica. Travessias, v. 8, n. 2, p. 117-132, 2014. Disponível em: https://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/10952. Acesso em: 10 mai. 2025.

LEITE, Eva Batista. A aprendizagem da criança na Educação Infantil e as contribuições da Psicopedagogia neste processo. [S.l.: s.n.], 2018. Disponível em: https://frjaltosanto.edu.br/site/wp-content/uploads/2019/05/02-Artigo-A-APRENDIZAGEM-DA-CRIAN%C3%87A-NA-EDUCA%C3%87%C3%83O-EVA-BATISTA-LEITE.pdf. Acesso em: 11 mai. 2025.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

PAIN, Sara. A escuta do aprendiz: contribuições da psicopedagogia. Porto Alegre: Artmed, 1992.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WEISS, Maria Luiza. A atuação psicopedagógica na escola: teoria e prática. São Paulo: Ática, 2004.